

A117980

# Urbanização de Itapoã e de Itaparica depende da União

Romero Mendonça

**O projeto da Prefeitura de Vila Velha, que prevê a construção de 130 quiosques na orla marítima, vem sendo analisado na DPU**

As obras de urbanização de Itapoã e Itaparica continuarão embargadas por pelo menos mais duas semanas. A Delegacia de Patrimônio da União (DPU) recebeu somente na última quarta-feira o projeto para a região, que foi elaborado pela Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV).

O delegado da DPU, José Antônio da Costa Neto, informou ontem que uma equipe de engenheiros está analisando o projeto e que o parecer será concluído daqui a duas semanas.

Caso o projeto seja rejeitado, os 12 quiosques praticamente erguidos em Itapoã deverão ser demolidos e novo projeto tem de ser apresentado pela prefeitura.

O atual projeto da PMVV prevê a construção de 130 quiosques de 12 metros quadrados separados em grupos de três por 25 metros de distância. O padrão dos quiosques é semelhante aos de Jacaraípe.

Essa quantidade de quiosques ao longo da praia é considerada problemá-



Quiosques iniciados em Itapoã poderão ser demolidos se não houver aprovação

tica pela DPU, pois à primeira vista apresenta um paredão na orla do município.

## AUTORIZAÇÃO

Sem a autorização da União a

PMVV deu início às obras de urbanização na areia da praia, apesar do local ser terreno de marinha. A obra ficou por conta dos barraqueiros, que contrataram a firma Marca Incorporadora para construir os quiosques e 12

já estão praticamente erguidos.

A DPU embargou na última segunda-feira as obras de Itapoã porque não há autorização do proprietário, no caso a União, para a sua realização.

Se o projeto da PMVV for aprovado pela DPU, as obras poderão continuar, mas correm ainda o risco de serem rejeitadas pela direção geral do órgão, em Brasília. Após o parecer local, a DPU envia a avaliação para a sede do órgão.

No que diz respeito às obras da Praia da Costa, que prevêem 14 quiosques, dos quais três estão praticamente prontos, Costa Neto informou que o governo do Estado, responsável por elas, enviou somente ontem o projeto à DPU.

Mas como a obra foi aprovada pela Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama), pelos moradores e são poucos quiosques a serem erguidos, é praticamente certa a aprovação da DPU.

Devido a isso, o órgão não embargou as obras. Mas elas não estão isentas de embargo caso os engenheiros da DPU considerem as construções irregulares.

O prefeito Jorge Anders admitiu, na última terça-feira, que errou em não ter apresentado o projeto e esperado a aprovação da DPU para iniciar as obras. Mas argumentou que "somente fez isso porque a orla de Vila Velha estava lotada de barracas que poluíam e descaracterizavam a praia, pois até quartos eram alugados por hora em algumas barracas".